Câmara Municipal de Açailândia

Rua Ceará, nº 662, Centro, Açailândia,
CEP: 65.930-000, CNPJ: 12.143.442/0001-76 - Telefone: 99-93538-1482
E-mail: ascom@cmacailandia.ma.gov.br

ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 11º LEGISLATURA

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 2025

Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas da manhã na rua Ceará, 662-Centro, em Açailândia-MA, teve início a 44ª Sessão Ordinária, 6º Período, 11ª Legislatura desta Casa de Leis. Estiveram presentes os senhores vereadores Feliberg Melo Sousa (presidente), Erivelton Trindade (primeiro secretário), Odacy Miranda da Silva (segundo secretário), Heliomar Laurindo, Lucas Alves Moura, Marcos Sirley Silva Santos, Thiago da Silva Ferreira, Josibeliano Chagas Farias e Aristeu Gomes. Estiveram ausentes os vereadores: Adjackson Rodrigues Lima, Cláudia Melo Lima, Epifânio Andrade Silva (primeiro vice-presidente), César Nildo Costa Lima (segundo vice-presidente), Cleones Oliveira Matos, Rodrigo Lima Araújo, Thaís Brito Lugon e Villegagnon de Sousa Lima. Constatado o número legal, conforme alude o art. 105 do Regimento Interno, o senhor presidente declarou aberta a sessão e autorizou a leitura de versículo bíblico, pedido de dispensa de leitura da ata da sessão do dia 13 de agosto de 2025, a dispensa foi votada manualmente e aprovada por unanimidade, bem como sua discussão e aprovação e leitura das proposições do Poder Legislativo na quais constaram os requerimentos: Requerimento 983/2025 de autoria do vereador Erivelton Trindade, solicitando através do Governo do Estado do Maranhão por intermédio da Prefeitura Municipal de Açailândia, a aquisição de dois tratores para a Secretaria de Agricultura do município; Requerimento 836/2025 de autoria do vereador Odacy Miranda, solicitando a abertura da Rua Mogno no bairro Jardim Glória I; Requerimento 1030/2025 de autoria do vereador Sirley Mototaxi, solicitando ao chefe do poder executivo de Açailândia que seja feito uma cobertura na quadra de esporte na Escola Gastão Vieira localizado no bairro Jacu; Requerimento 1031/2025 de autoria do vereador Sirley Mototaxi, solicitando ao chefe do poder executivo de Açailândia, através da Secretaria de Infraestrutura, a pavimentação asfáltica ou bloqueteamento com drenagem e meio-fio na Rua dos Mognos localizado no bairro Jardim Glória City; Requerimento 835/2025 de autoria do vereador Odacy Miranda, solicitando um quebra-mola e sinalização no bairro Jacu na Rua Benjamin Constant em frente à quadra 03, lote 14; Requerimento conjunto 1024/2025 de autoria dos vereadores Feliberg Melo e Fânio Mania, requerendo ao poder executivo em conjunto com a secretaria municipal de Infraestrutura e Urbanismo, que viabilize a construção de um abrigo (parada de ônibus) na BR 010 no bairro Barra Azul; Requerimento conjunto 1026/2025 de autoria Feliberg Melo e Fânio Mania, requerendo ao poder executivo em conjunto com a secretaria de Infraestrutura e Urbanismo, que viabilize a construção de um abrigo (para de ônibus) na Avenida Batista da Promessa no bairro Colinas Park; Requerimento 1011/2025 de autoria do vereador Aristeu Gomes, solicitando ao poder executivo em conjunto com a secretaria de Infraestrutura e Urbanismo, a melhoria no sistema de drenagem e esgoto na rua Alcino P. de Sousa no bairro Nova Açailândia. Apresentação, discussão e votação de Indicações: Indicação 181/2025 de autoria do vereador Heliomar Laurindo, indica à prefeitura de Açailândia proceda com a contratação de uma empresa de segurança para monitorar e assegurar a segurança na rodoviária municipal. Por questão de ordem foi dado o direito de uso da palavra o autor da indicação, o vereador Heliomar Laurindo que diz que o pedido da contratação da empresa para trazer a segurança para a rodoviária até que se resolva, se a rodoviária vai ou não ser retirada do centro, se já há licitação para a contratação da empresa, que a prefeitura possa trazer conforto aos usuários da rodoviária, não só para eles como também para os comerciantes, afirma que os comerciantes que vendem comida no local estão com medo no período da madrugada. Indica que o prefeito contrate de forma imediata a empresa de segurança para que se possa devolver à população aquilo que realmente merece. Com uso da palavra o vereador Erivelton Trindade deseja bom dia a todos os presentes e dirigindo-se ao vereador Heliomar, acredita que “não se resolve aquele problema porque não quer”, afirmando que o vereador Aristeu Gomes está como testemunha e pode colaborar com o que está sendo dito e questiona:

Aonde que o poder público “perde para meia dúzia” de usuários de drogas. Que o município de Açailândia “passa vergonha” com referência a rodoviária, pois mães e pais de família que vão viajar são incomodados por “meia dúzia” de usuários de droga, questiona onde estão as forças policiais que o prefeito poderia solicitar, onde está o secretário de Indústria e Comércio uma vez que a rodoviária faz parte da mesma, afirma que o secretário poderia mostrar trabalho em relação à rodoviária, fala ainda sobre a insegurança relatado pelos usuários da rodoviária como os viajantes e os comerciantes. Relatou episódio onde um pai de família foi morto por causa de “dois reais”, onde o mesmo estaria fazendo uma refeição e um usuário de drogas lhe pediu dois reais e fora esfaqueado pelo pedinte. Relata também briga entre duas mulheres usuárias de drogas. Relata que houve um período em que a rodoviária teve segurança padronizada e que trouxe segurança para a mesma. Afirma que é vergonha a situação em que se encontra a rodoviária e colabora com a preocupação do autor da indicação. Finaliza sua fala reiterando que o problema não se resolve porque “não querem”. Faz uso novamente da palavra o vereador Heliomar que agradece as palavras do vereador Erivelton e acrescenta que a secretaria de turismo deve resolver o problema e que irá protocolar a primeira denúncia ao Ministério Público sobre a secretaria de Turismo, pois o secretário Marcelo deve responder sobre esta questão e não o secretário de Indústria e Comércio. Na oportunidade faz uso da palavra o presidente e vereador Feliberg Melo que parabeniza o autor da indicação e relata que muitas vezes se dirigiu à rodoviária para se alimentar e que infelizmente é incomodado por transeuntes usuários de droga e que mesmo dando dinheiro ainda dá comida que é trocado por drogas pelos pedintes, relatou ainda que ficou com medo na situação. Relata ainda que muitas vezes em parceria com outras pessoas arrecadou dinheiro através de bingos para levar essas pessoas para suas cidades com passagens compradas. Diz que o problema só será resolvido se o prefeito retirar estas pessoas e leva-las para suas cidades de origem. Finaliza suas palavras dando o uso da palavra para o vereador Aristeu Gomes que deseja bom dia a todos os presentes e dirige-se ao vereador Heliomar afirmando que precisa-se segurança armada no setor rodoviário e questiona que os pedintes usuários de droga não respeitarão os seguranças armados somente com cassetetes. Afirma que há moradores de rua em vários locais da cidade como rodoviária, feira e mercados e aproveita a oportunidade para cobrar sobre a Guarda Municipal, diz que mesmo que haja no setor um posto policial, mas que há as demandas deles e que a rodoviária é de competência municipal e que perde-se muito por não ter guarda municipal, reitera que se aprovou na casa a criação da secretaria de segurança, questiona se há outras pastas mais importantes que a pasta de segurança pública. Cobra ao prefeito o concurso público para guarda municipal para que os problemas sejam resolvidos, acredita que se não houver segurança armada não haverá solução. Na oportunidade fez uso da palavra o vereador Sirley que deseja bom dia a todos os presentes e parabeniza o autor pela indicação e que acompanha a situação de perto, que já está se encaminhado para terceira audiência para debater sobre a situação e que o prefeito será convidado. Diz que a situação não está fácil de resolver, mas que o Ministério Público está cumprindo seu papel. Informa que na última audiência além de tratar sobre o assunto das Pipas também falaram sobre a situação da rodoviária e ficou decidido que haverá nova audiência onde participarão, os secretários responsáveis e o prefeito, convidando a todos os vereadores para se fazerem presentes na referida audiência. Diz ainda que não adianta apenas falar, mas tomar as providências cabíveis. Reforça em sua fala que pediu para que se colocasse estes moradores de rua em um ônibus e os retirasse da cidade, que também deve-se fazer um levantamento para verificar se há entre estes moradores de rua quem possui processos na justiça e que se condenados deverão ir direto para o presídio, reforça que muitos dos que ali estão possuem crimes e que há também os que precisam de tratamento médico e que o município deve oferecer tratamento. Que se o prefeito não se posicionar estas pessoas não sairão do local. Citou como exemplo cidade em Santa Catarina onde o prefeito vai até os moradores de rua perguntando se aceitam tratamento na casa de apoio ou para a delegacia. Diz ainda que a cidade de Açailândia virou cidade de acolhimento destas pessoas. Afirma que os pedintes recebem doação de comida e revendem para uso de drogas. Diz que a Câmara municipal está fazendo o seu papel que é a cobrança e que o papel do gestor é executar medidas. Finaliza suas palavras dizendo que o prefeito deverá resolver as situações citadas como as linhas de pipa com cerol que está matando pessoas e também sobre a situação em que se encontra o setor rodoviário. Faz uso da palavra também o vereador Odacy Miranda que cumprimenta a mesa, vereadores e demais presentes, diz que ouvindo as falas dos colegas afirmando que as audiências da cidade se assemelham às CPI’s de Brasília que “não dão em nada”, servindo apenas para prestar contas ao Ministério Público. Diz que a situação perdura entre várias gestões municipais. Informa que em outra gestão reuniu-se junto ao gestor da rodoviária à época e que os recursos para gerir o setor eram poucos para melhoria da situação, fez-se tentativa de desvinculação da rodoviária da secretaria atual, reforçando que os recursos não conseguem custear despesas para trazer segurança para a rodoviária. Diz que “a situação só será resolvida, quando estas pessoas matarem um parente de um

prefeito, vereador ou secretário, mas que enquanto for um membro da sociedade que seja vítima, continuarão os discursos vazios e hipócritas e não se resolve nada". Cita o prefeito da cidade de Balneário Camboriú em Santa Catarina, que tem pulso firme e que vai pessoalmente com equipe completa questionar se os moradores de rua querem trabalhar, se aceitam, os mesmos dão roupas limpas, lugar para morar e emprego. Que está faltando em Açailândia, que o prefeito Benjamin e secretária de Assistência Social Dr. Patrícia dizendo que é uma pessoa competente, terem também pulso firme para resolver este problema antigo. Diz que cabe também a assistência social fazer levantamento sobre vulnerabilidade destas pessoas, detectando de onde são, darem roupas e comida e transportarem as mesmas para suas cidades de origem. Indaga se será necessário que um dos vereadores assumam a secretaria pois nenhum secretário foi capaz de resolver esta problemática. Diz em sua fala que ele se fosse colocado para resolver, resolveria em 60 dias, dizendo "se eu não tirar em 60 dias esse pessoal das margens de rua, eu entrego meu cargo", finalizando assim sua fala. Retoma a palavra o vereador Heliomar que dirigindo-se ao presidente da casa diz que a segurança padronizada não é somente para tratar sobre os moradores de rua, entende-se que é um restaurante que trabalha 24 horas, se não perceberam todo os dias está havendo homicídios no município, pode-se uma simples discussão entre pessoas armadas ocasionar alguma "situação". Finaliza sua fala fazendo brincadeira direcionada ao vereador Odacy. Com uso da palavra ainda sobre discussão da indicação o vereador Ceará que cumprimenta a todos desejando bom dia, parabenizando Odacy pelas palavras e também ao vereador Heliomar. Diz em sua fala que há 23 anos está em Açailândia e diz "entra prefeito e sai prefeito e nunca tem uma solução", que está como vereador assim como os demais e afirma que o pedido não é atual, para que a sociedade saiba que o vereador pede, vai buscar algo para solucionar problemas da cidade, porém depende do gestor. Como falou o vereador Odacy falou usando expressão popular aqui não utilizada, que reforça que precisa-se ter pulso firme para fazer as coisas aconteceram, diz que muitas pessoas já morreram na rodoviária e que como o vereador Aristeu falou, estas pessoas em situações de rua pedem marmita e não pagam, pois não um segurança sequer para conter. Diz ainda que é uma tristeza e lamentável que Açailândia passa nos dias atuais, que a rodoviária de Açailândia virou ponto turístico de "marginais", drogados e mendigos que não tem responsabilidades e quem perde é a cidade, a população pois a mesma fica mal vista nas demais regiões, cidades e até em outro estado. Finaliza suas palavras dizendo que a secretária de Ação Social tome providências cabíveis, assim também como o secretário de Turismo para que se resolva as condições em que a rodoviária se encontra. Finaliza sua fala afirmando veementemente que quem tem de tomar as providências necessárias é o gestor, pois "quem manda na cidade é o gestor", mas que, a Câmara através dos nobres colegas, estão pedindo e para que vejam que não é fácil, uma vez que está no terceiro mandato e que pode ser que depois desta reivindicação o Ministério Público tome providências em conjunto com o gestor. Finaliza sua fala pedindo que Deus proteja e abençoe a cidade. Retoma a palavra por questão de ordem, o vereador Erivelton Trindade que diz ser importante deixar claro para toda a sociedade, não só esses órgãos - prefeitura, secretarias, entidades de apoio, que as pessoas que possui problemas com drogas e álcool - tenha culpa, diz que a Câmara Municipal de Açailândia tem a comissão de segurança e se for de bom grado, tem uma ideia para que na próxima quarta-feira e convida na oportunidade o prefeitos, o diretor da rodoviária, o secretário responsável pela pasta, pessoas que trabalham no local, para se possa vir a discutir essa questão, não deixar em aberto a data, já colocando para a próxima quarta-feira e se o prefeito não puder estar presente que mande o vice-prefeito, que mande um representante, mas que a comissão de segurança da Câmara também tem esta responsabilidade e que se fizerem o papel enquanto vereadores poderão estar de cabeça erguida perante a sociedade, não apenas jogar o problema para o poder executivo, mas que os vereadores também precisam fazer sua parte. Diz que ainda não viu nenhum resultado positivo através das audiências públicas, diz ainda que elas servem para tirar fotos, para prestar conta, só não serve para resolver problema, que se pudesse resolver já havia sido resolvida a situação do matadouro. Finaliza sua fala pedindo ao presidente da casa legislativa para que entre em contato departamento jurídico da mesma para que se faça uma reunião com todas as pessoas citadas e que o vereador Aristeu que é presidente da comissão de segurança ficaria com esta responsabilidade. Direito de uso da palavra foi dado ao vereador Thiago que cumprimenta a todos os presentes em nome do seu gabinete. Diz ser importante a discussão e faz alguns apontamentos, que para que se possa encontrar soluções para problemas é preciso construir caminhos e que quando assumiu o mandato anterior construiu alguns caminhos, que encontraram algumas soluções e que conseguiram evoluir em alguns pontos e que a primeira coisa que foi feita foi a criação da comissão de segurança da Câmara que foi criada através de um projeto de resolução e durante o período foi o presidente. Que a partir dessa comissão fizeram audiência pública, onde trouxeram todas as autoridades de segurança da cidade e que fizeram uma ata sobre as necessidades e que a primeira delas conseguiram evoluir, que foi a criação da lei que o mesmo fez juntamente com magistrados e

promotores, a lei do vídeo monitoramento e que infelizmente o contrato se encerrou no início e a “coisa” não está caminhando e que o prefeito tem 60 dias para fazer o sistema voltar a funcionar sob pressão do Ministério Público. Diz ainda que foi criado o Conselho Municipal de Segurança, que foi constituído a partir de um projeto que o mesmo fez dentro da comissão de segurança, que o conselho está inativo atualmente, que deve-se participar do mesmo membros de todas as instituições do município para que se consiga evoluir com relação aos problemas de segurança, que houve reunião com os cessionários da rodoviária e que por não existir a guarda municipal, que também foi um projeto discutido, que o que foi decidido foi penalizar os comerciantes, que em vez de dar segurança para a rodoviária começaram a proibir os comerciantes de vender bebida alcoólica, foram proibidos de comercializar em detrimento do excesso de moradores de rua que lá estão. Diz que no último levantamento tinham cerca de 68 pessoas em situação de rua e que não pode mandar embora porque alguns são moradores de Açailândia, pois 80% destas pessoas são da cidade. Finaliza sua justificativa dizendo que infelizmente a rodoviária passa por esta situação e precisa se falar disto, parabenizando o autor da indicação pela ideia, mas que a solução imediata é o concurso público para Guarda Municipal. Uso da palavra novamente o vereador Aristeu, solicitando um requerimento verbal ao presidente Feliberg que colocasse a segurança armada na Câmara Municipal, diz que não há qualquer segurança e que qualquer pessoa pode entrar e que alguém pode ser pego de surpresa na casa legislativa. Retoma a palavra o vereador Heliomar que diz que a Câmara pode contratar segurança armada por não possuir guarda municipal e que a legislação permite que seja contratada segurança armada. Faz uso da palavra também o vereador Lucas Alves que cumprimenta a todos e acrescenta na fala do vereador Thiago, que houve audiência pública quando a secretaria de educação estava tentando fechar escolas nas comunidades e que o resultado da audiência pública foi a mobilização das mães, dos alunos, dos moradores das comunidades que acabaram construindo um documento muito interessante e que por pressão do Ministério Público, evitou que fossem fechadas as escolas. Diz acreditar nas audiências públicas, apesar da morosidade do processo. Aproveita a oportunidade para falar sobre a segurança pública na rodoviária e questiona como confiar em um governo que não cuida de um setor tão importante. Propõe requerimento verbal a ser votado para convocação dos responsáveis pela rodoviária, como o secretário de Indústria e Comércio Jardel, secretário de Turismo Marcelo, secretária de Assistência Social Patrícia e o prefeito Benjamin, para que se faça alguns questionamentos, finalizando assim sua fala. A título de colaboração o vereador Heliomar cita a resolução do problema da Cracolândia em São Paulo que segundo ele tem mais de 5.000 usuários e que Açailândia não consegue resolver o seu. A presente indicação fora colocada em votação pelo presidente, sendo a mesma aprovada por todos, em seguida o Requerimento verbal de autoria do Vereador Lucas Alves pleiteando a convocação do Prefeito Municipal, Secretário de Industria e Comércio, Secretária de Assistência Social e Secretário de Turismo para discussão do problema da segurança Pública do Setor rodoviário foi discutido e aprovado por unanimidade sendo reduzido a termo em momento posterior; Indicação 182/2025 de autoria do vereador Heliomar Laurindo, solicitando que a prefeitura municipal proceda com o bloqueteamento na marginal da BR 222 no trecho da entrada da Vila Ildemar, em frente à Loja Teto Fácil até em frente ao Posto Cruzeiro do Sul. Indicação em discussão com uso da palavra o autor que percebe-se que em vários trechos da BR foram feitos bloqueteamento em frente aos comércios e que não o porquê da difuculdade de se fazer também para os comerciantes da BR 222, que chegará o inverno dificultando a ida do cliente na loja porque há muita lama. Indicação colocada em votação onde fora aprovada por unanimidade; Ordem do dia: Matérias em turno único – única discussão e votação. Requerimento 831/2025 de autoria do vereador Odacy Miranda, solicitando um quebra-molas e sinalização no bairro Nova Açailândia na Avenida Radial Norte. Requerimento colocado em discussão, não havendo discussão o mesmo fora aprovado por todos; Requerimento 832/2025 de autoria do vereador Odacy Miranda, solicitando um quebra-molas e sinalização no bairro Nova Açailândia na rua Manoel Eusébio. Não havendo discussão o mesmo fora aprovado por todos; Requerimento 988/2025 de autoria do vereador Erivelton Trindade, solicitando a implantação de um restaurante popular no Distrito Industrial do Pequiá. Não havendo discussão o mesmo fora aprovado por todos; Requerimento 1017/2025 de autoria do vereador Sirley Mototaxi que solicita ao poder executivo municipal, através da secretaria de Infraestrutura que faça a recuperação asfáltica com drenagem e meio-fio da rua Marechal Deodoro da Fonseca no bairro Sunil 2. Não havendo discussão o mesmo fora aprovado por todos; Requerimento 1023/2025 de autoria do vereador Ceará, solicitando ao poder executivo municipal, através da secretaria de Infraestrutura, que seja feito um quebra-molas com placas de sinalização na rua 30 em frente à quadra 113 lote 270 no bairro Vila Ildemar. Não havendo discussão o mesmo fora aprovado por todos; Não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a sessão, convocando a todos para a próxima sessão que acontecerá no dia 26 de agosto de 2025. A presente ata segue assinada pelos integrantes da Mesa Diretora, com cópia arquivada em livro próprio e divulgada em sítio oficial.

Erivelton Carlos Ramos Trindade
Erivelton Trindade - MDB
Vereador

Feliberg Melo de Sousa
Feliberg Melo - Republicanos
Vereador

César Nildo Costa Lima
César Costa - União Brasil
Vereador

Fanio Mania
Fanio Mania - PRD
Vereador

Odacy Miranda da Silva
Odacy Miranda - MDB
Vereador